



VENDE

Suas Magestades e Altesas passam sem novidade em suas importantes saudes.

O valido ladrão passa sem o menor incommodo na sua importante saude.

Dos bilhetes de visita,

Considerações graves por uma victima dos ultimos acontecimentos dos sobreditos.



uso dos bilhetes de visita, depois dos Cabraes, do Municipal, do Padre Marcos e da Lei — é uma das instituições sociaes mais proprias para nos convenermos que não estamos inteiramente no estado selvagem ou natural (estado cabralista). Nem todos sabem as tribulações que podem causar esses cartõesinhos, onde apparece um nome modesta e humildemente esculpido, onde brilham titulos e corôas ducaes, onde, em fim, por pouco dinheiro se pôde chegar ás maiores grandezas da terra.

Feita a despeza, que nunca excede a dous ou tres mil réis o cento, criam-se obrigações fantasticas, impõe-se deveres chimericos para ter a satisfação de vêr girar um titulo honroso por as casas mais sublimadas...

Esgotado o catalogo dos parentes, amigos, conhecidos, credores, e devedores (estes são raros no seculo actual), qual-quer entusiasta de visitas repousa á sombra dos louros da sua delicadeza. Imprudente! Por ventura calcula todas as consequencias de semelhante inconsequencia? Por ventura medita nos perigos d'este passo arriscado?

Os pucatos lançam o bilhete no olvido de um cestinho de papelão, ou, quando muito, fazem-o figurar nas fendas d'um espelho grande, mas os estroinas, os amadores de bailes de mascarar, as mulheres de reputação dubia... Como guardar o anonyimo depois desta acção impensada? Como deixar de ser conhecido?... como..... como.... Cabe-nos a penna do cotovello!

Daqui o duello, porque nada mais facil do que um maganão de bom gosto cometer ao abrigo do nome d'outrem — uma velhacada a uma virtude mais ou menos facil; se a virtude capitula, tendes as honras da conquista sem o proveito, o que equivale a tres vezes nada coisa nenhuma, se ella se pronuncia — o marido, o irmão, e o amante gratificam qualquer desgraçado com um pontapé á Reis Costelleta.... e

feliz daquelles que não apanham uma bala no corpo, ou uma cutillada, sob o futil pretexto de dar uma satisfação! Algumas vezes limita-se o negocio ao sopapo, o que já é alguma cousa, com tanto que o interlocutor se convença que se enganou nas boxechas.

Passamos em claro os perigos dos bailes em S. Carlos, onde por intervenção de um bilhete de visita se alcança um rendez-vous com um dominó, e que por fim sahe uma velha das da collecção do Felix de la Catana, velha que dá com um homem na sepultura!

Um carrinho de qualquer janota deita de pernas ao ar duas gerações — uma terna mãe e ao mesmo tempo seu adorado filhinho, destes de que falla muito a Assembléa Literaria — o sujeito apeia-se — pucha pela bolsa — entrega o bilhete para que lhe deem novas dos infelizes. — A multidão faz allas para deixar passar o coração magnanimo.

E no outro dia o janota está pespegado na policia correccional com um escrívão ás canellas, que é a peor ventosa que podia descobrir a medicina judicial.

Um bebado sahe d'uma taberna; travase de rasões com outro — quebra um vidro, e por acaso achou um bilhete de visita — dá-o como signal da sua boa fé, se o dono da loja se contentar com isso, e no dia seguinte conta do vidro quebrado em casa, senão adeos minhas encomendas.

A epocha do anno bom, das festas etc. expõe sempre a estes e semelhantes desaguizadas o homem nimiamente delicado. Concluimos por tanto que se não deve ser bem criado em tempo algum, e que no uso dos bilhetes de visita toda a parcimonia é pouca.

Cui fides vide, disse o grande Agostinho Albano, que o padre Batota traduziu: «Antes que entregues bilhete vê o que fazes!»

BURLESCO.



a reunião que ultimamente teve lugar no conservatorio real de Lisboa, para a distribuição de premios aos alumnos que mais os merecessem; estiveram durante longo espaço duas creaturas de sexo differente a cuchichar, e n'um colloquio um tanto sans façon. Estas duas creaturas eram!... eram!... não podemos declarar os nomes! Era um colloquio in high life. O macho fazia gala em comprometter a feméa, em a affixar publicamente.

Eram!... eram!... estão-nos a escapar os nomes; nada, o melhor é silencio e mysterio!

Sempre diremos que um dos nomes (o do macho) acaba em ar, e que não é necessario sahir do reino para descobrir quem seja.

Correspondencia.

SENIOR EDITOR DE BURLESCA.



Eu tenho muita satisfação de annunciar a S. S.ª que estar o primeiro que accusa parlamenta Gram-Bretanha ser con.le tomar maior ladra de Portugal; eu dizer muita cousa contra aquelle homem por informacion e por convencimento. Hoje ver senhor Avila no ministerio portuguez, persegue ladrões, pôr fóra senhor Paganini, senhor Joseph Nunes, senhor Gualdina, e ver mesma senhor Avila conserva conde tomar e viver em sua companhia; isto faz julgar minha imaginação ter estado enganada e não ser conde tomar ladra, e estar pessoa honrada. Eu quero faz justiça a senhor conde tomar e vai declarar non estar ladra, não ter sido ladra, porque senhor Avila caça outras ladronas, e deixa sua collegas.

Estar senhor editor

Muita amiga

Bentinck.

London 13 August 1849.



o Observador, jornal de Coimbra, do dia 18, lê-se que o conde de tomar convidará o sr. Lopes Blanche para de novo entrar para o ministerio da fazenda.

Acreditámos a noticia, por que o colete branco não pôde, nem deve estar por muito tempo separado da tóuca primavera, que o nobre conde de tomar herdou do sr. Mello e Carvalho.



Estandarte tornou-se denunciante de ladrões; esqueceu-lhe citar Antonio de tomar, natural de Algodres.



s Lacedemonios premiavam o roubo. Se o conde de tomar tivesse nascido naquella paiz bemaventurado, não estaria tão elevado como entre nós. Honra nos seja feita; não só imitamos as virtudes daquelles povos, mas deitamos a barra mais longe. Na Lacedemonia o nobre conde não teria lucrado mais.

Parece que as velhas de Felix de la Catana se acham escripturadas para animaes do theatro de D. Maria. S. Ex.<sup>a</sup> retirando se do ministerio, procura estabelecer um arrimo para a velhice.



Antonio Bernardo da Costa Cabral nunca passou por homem de estado, foi sempre considerado como homem de tomar.

Qual é a razão por que tendo os parlamentos estrangeiros accusado o conde de tomar de ladrão, é apesar d'isso ministro da sn.<sup>a</sup> D. Maria II.?

Razões são d'estado, que não podemos son-

dar.

— Tomar. — Synonimo de roubar.

Cabralar. — Synonimo de furtar.

Attribuem-se geralmente alguns casos de colera-morbus, que ultimamente tem apparecido, ao sacrilegio do padre Batota com Dona Pandora. Deus salve a nação!

— A exposição d'industria nacional deve ter logar na sala do risco. Approvamos a idéa, porque a nossa industria ha muito que está em risco.

## VENDAS



o palacio da calçada da Estrella se vende porção de pedra de cantaria do palacio d'Ajuda. Pode-se tratar do ajuste com Antonio de tomar

EDITOR RESPONSÁVEL — MANOEL DE JESUS COELHO. — Typ. de M. de Jesus Coelho — Rua do Poço dos Negros N.º 54.

Thezouro

Recebedorias

# FAZENDA

Sete Coras



O Comendatore caçando milhafres.

Lith. R. do Cruzeiro 1870